

Descrição do Perfil do Administrador Formado na Fundação Universidade Federal de Rondônia – Campus de Guajará-Mirim/RO

AUTORES

GEORGE QUEIROGA ESTRELA

Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR
george.unir@gmail.com

OLEIDES FRANCISCA DE OLIVEIRA

Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR
oleides@yahoo.com.br

FRANCISCA LOPES FERREIRA

Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR
francisca0585@gmail.com

DANIELE DARÓS CASSARO

Fundação Universidade Federal de Rondônia
sandrademiranda@yahoo.com.br

CARLOS AMARAL DO NASCIMENTO

Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR
carlinhosaunir@hotmail.com

Resumo

O presente estudo tem como objetivo descrever o perfil do administrador formado na Fundação Universidade Federal de Rondônia – Campus de Guajará-Mirim/RO. Neste estudo, foram avaliadas questões que vão desde a identificação do perfil socioeconômico até o conhecimento da identidade do administrador em questão. Foi realizada uma pesquisa do tipo descritiva com os egressos do ano de 2000 até 2007. A amostra desta pesquisa correspondeu a 30 egressos. Os resultados alcançados foram obtidos mediante aplicação de um questionário estruturado com base num roteiro, previamente estabelecido, com perguntas abertas e fechadas. Referente à amostra estudada, 70% é do sexo masculino; 60% funcionário público; 33% atua na área de administração geral; 43% consideram turismo e lazer como o setor mais promissor em Guajará-Mirim. Com relação a visão dos mesmos acerca do curso, constatou-se os seguintes aspectos: reduzido número de atividades extracurriculares que possam servir para ampliar o conhecimento adquirido em sala de aula; falta de projetos no curso, condizentes com a realidade do mercado local. Ressaltamos a importância de estudos correlatos que venham enriquecer o entendimento não só acerca do profissional da administração, mas, sobretudo acerca do papel, objetivos e praxis das instituições de ensino na sua formação do futuro profissional da administração.

Abstract

The present study has as objective to describe the profile of the administrator formed in the Federal Foundation University of Rondônia - Campus of Guajará-Mirim/RO. In this study, there were evaluated questions that go since the identification of the social-economical profile until the knowledge of the identity of the administrator in question. A research of the descriptive type was

carried through with the egresses of the years of 2000 up to 2007. The sample of this research corresponded to 30 egresses. The reached results were obtained by means of application of a structuralized questionnaire on the basis of a previously established script, with open and closed questions. Referring to the studied sample, 70% are of the masculine sex; 60% public officer; 33% act in the area of general management; 43% consider tourism and leisure as the most promising sector in Guajará-Mirim. Regarding the vision of the same concerning the course, one evidenced the following aspects: reduced number of extracurricular activities that could serve to extend the knowledge acquired in classroom; lack of projects in the course, agreeing with the reality of the local market. We stand out the importance of correlated studies that could enrich the knownedgk concerning not only the professional of administration, but, over all concerning the role, objectives and praxis of the institutions of education in its formation of the professional future of the administration.

Palavras-chave: Administrador; Perfil; Ensino.

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, nenhuma área assumiu tamanha dimensão como a de Administração, decorrente do imenso campo de atuação proporcionado e, principalmente pela expansão da atividade empresarial que abrange todas as áreas do mundo globalizado. As empresas, cada vez mais, buscam profissionais que reúnam competências e habilidades técnicas, humanas e conceituais que lhe permitam exercer diversas funções na área, que saibam lidar e se adaptar frente às transformações emergentes do mercado.

O perfil do administrador que se almeja, deve estar em sintonia com as necessidades do mundo moderno, sabendo reagir não apenas em conformidade, mas também transformá-lo. Diante deste contexto, o perfil desejado deve propiciar uma visão generalista, com amplos conhecimentos em diferentes áreas da administração, contabilidade, economia, direito, gestão ambiental e de conhecimentos afins e correlatos, permitindo assim, ao administrador, adaptar-se com maior facilidade àquela especialidade a que pretende dedicar-se.

Nos tempos atuais, as atividades econômicas e empresariais crescem em complexidade, exigindo um profissional cada vez mais capacitado, cabendo aos cursos superiores de Administração atender à demanda de forma eficiente, oferecendo ao mercado de trabalho, administradores aptos ou facilmente adaptáveis, às diferentes especialidades da profissão. Aspectos estes que tem suscitado debates acerca do papel das IES (instituições de ensino superior) no que tange à formação do profissional da administração.

Cada vez mais as IES são desafiadas a aperfeiçoar seus métodos de ensino, especialmente no curso de Administração, cujos métodos são, na maioria das vezes, fragmentados e não possuidores de atividades práticas com uma visão geral das organizações, configurando assim, incompatíveis com as reais demandas e necessidades do mercado.

Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo descrever o perfil do administrador formado no Campus de Guajará-Mirim-RO, da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Foram avaliadas questões que vão desde a identificação de perfil socioeconômico até o conhecimento da identidade do administrador em questão, possibilitando assim, uma visão mais clara do universo pesquisado.

Acredita-se que com base no referido estudo, a instituição poderá promover a implementação de melhorias e a adoção de novos conteúdos no curso de administração, podendo assim adaptar-se à realidade do mercado de trabalho local e regional. Além disto, não há registro de pesquisas relacionadas diretamente à identificação do perfil do administrador formado na instituição objeto de estudo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Breve Histórico dos Cursos de Administração no Brasil

Segundo Bertero (2006), o início do curso de Administração ocorreu nos Estados Unidos ou na França, não se sabe ao certo, porém foi nos Estados Unidos que o ensino em administração se instalou na universidade. Pelo menos dois terços da produção científica são de autores norte-americanos. Estes livros e casos para o ensino de administração foram traduzidos em diversas línguas e são mundialmente adotados principalmente no Brasil.

O contexto da formação do administrador no Brasil começou a ganhar contornos mais claros na década de quarenta. Covre (1991) destaca que foi durante esta década que a formação de pessoal especializado à planificação de mudanças, assim como a da criação de centros de investigação para dar suporte a questões econômicas e administrativas em uma sociedade que passava de um estágio agrário para a industrialização. Esse processo de desenvolvimento do país foi marcado por dois momentos distintos. O primeiro, pelos governos de Getúlio Vargas, caracterizado pela criação das empresas estatais e o segundo, pelo governo de Juscelino Kubitschek, com a abertura econômica para o capital internacional, sobretudo a importação de tecnologia norte-americana.

É nesse contexto que nasceu a necessidade de mão-de-obra de nível superior, em especial na área de administração, para lidar com a realidade dessas empresas equipadas com tecnologia complexa e um elevado nível de burocratização. De acordo com o CFA (2007) seria *“imprescindível a presença de profissionais para as diferentes funções de controlar, analisar e planejar as atividades empresariais”*. Tornava-se necessário *“formar a partir do sistema escolar, um administrador profissional, apto para atender ao processo de industrialização”*. Diante do exposto, cabe salientar que é a partir desses acontecimentos que o perfil do administrador começa a ganhar contornos.

De acordo com Nicolini (2003), somente a partir do intercâmbio entre Brasil e Estados Unidos, em meados de 1948, que o ensino de Administração tornou-se mais forte, quando representantes da FGV visitaram diversos cursos de Administração Pública e de Empresas sediados em universidades norte-americanas. Isto resultou na criação em 1952 da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) e dois anos mais tarde a FGV criou, em São Paulo, a Escola de Administração de Empresas (EAESP).

O objetivo da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) era reformar o serviço público federal brasileiro, durante o segundo governo de Getúlio Vargas, direcionando seu currículo para este fim. Conforme Bertero (2006), os cargos no serviço público teriam de ser preenchidos por profissionais dotados de competência, comprovada por escolarização e experiências testadas em concursos públicos de títulos e provas. O mesmo autor relata, ainda, que a Fundação Getúlio Vargas escolheu a cidade de São Paulo para a implantação da escola de Administração de Empresas, com o propósito de suprir a necessidade de profissionais qualificados para o setor privado, pelo fato da cidade apresentar grande potencial econômico e industrial.

Outra instituição importante para o desenvolvimento do ensino de administração no país é a Universidade de São Paulo – USP, que em 1946 criou a Faculdade de Economia e Administração (FEA), com o objetivo de formar um novo tipo de intelectual, capaz de pôr em prática seus conhecimentos especializados, atendendo às transformações econômicas do país. Essa instituição pensada e articulada inicialmente por políticos, empresários, intelectuais orgânicos e jornalistas ligados ao jornal *O Estado de São Paulo*, em 1963, implantou o terceiro curso de Administração do país. A instalação do curso de graduação em administração da FEA, deu-se em um momento em que a grande empresa estrangeira atingira uma posição consolidada no mercado interno nacional (CANABRAVA, 1984).

Tanto a FGV como a FEA, foram estruturadas num modelo norte-americano, para atender às necessidades das empresas, contribuindo para o desenvolvimento do país. Estas escolas de Administração pela qualificação do seu corpo docente, práticas de ensino e pesquisa e a articulação com o mercado de trabalho. Tais escolas ocuparam uma posição dominante no campo das instituições de ensino de administração, assim como de referência do posterior desenvolvimento do curso.

É pertinente dizer que a lógica da difusão e legitimação do profissional de administração de empresas em nosso país, ou seja, com o aumento do tamanho das empresas, impossibilitou os proprietários de continuar a dirigi-las sem o curso de profissionais capacitados. Por outro lado, o aumento da competitividade ampliou as exigências por desempenho, tornando-se o processo de administrar num conjunto de técnicas, requerendo um conhecimento que estivesse além do obtido com a experiência cotidiana do ambiente organizacional. (BERTERO, 2006)

2.2. Uma Abordagem sobre o Perfil do Administrador

As rápidas mudanças advindas do mundo globalizado têm exigido, cada vez mais, profissionais hábeis a lhe dar e a se adaptar ao contexto de transformações do mercado de trabalho. Nesse sentido, há de se refletir acerca do perfil e da formação do administrador face as tais transformações.

De acordo com Silva *et al* (1995), do ponto de vista administrativo existem dos tipos de perfis: o perfil ideal e o perfil real. O perfil ideal é visto como uma abstração formada a partir das exigências de novas interpretações das abordagens administrativas já existentes e também da necessidade de compreensão dos novos campos do conhecimento humano. Referindo-se ao perfil real, e mesmo engloba o perfil ideal, juntamente com as características pessoais e a influência do meio.

Conforme Houaiss (2007), a palavra perfil pode ser definida como o contorno ou delineamento do rosto de uma pessoa, visto de lado. O autor define também como o delineamento de um objeto visto de um dos seus lados. Estando esta última definição mais apropriada ao que nos propomos elucidar neste artigo, podendo ser entendida como a visão de um dos lados do objeto de estudo.

A preocupação referente ao perfil profissional do administrador foi objeto de estudo ainda em 1989 de uma pesquisa internacional coordenada pela *Graduate School of Business* da Universidade de Columbia–EUA que gerou o denominado Relatório do Século XXI. Aplicada em 20 países, envolvendo 1.508 executivos dos Estados Unidos, Ásia, Europa e América Latina, com base em aproximadamente 190 mil respostas, apontou o perfil predominante do gestor, que deve ser: comunicativo, aberto, inspirado, automotivado, entusiasta, hábil com mídia, analítico, colaborador, de visão estratégica, disposto a correr riscos, aptos a lidar com a natureza humana, com o mercado, com a multiculturalidade, fluente em línguas, humano, criativo e ético. (REVISTA EXAME, 1989, p. 94-95)

No que se refere ao mercado de trabalho do administrador, caracteriza-se por ser bastante amplo. O profissional da administração deve ser capaz de atuar em funções de direção e coordenação nos diferentes níveis administrativos, desenvolvendo novas tecnologias para acompanhar a rapidez das inovações, procurando atender as reais necessidades no campo em que atua.

Lopes (2006) revela em seu estudo sobre a formação do Administrador é preciso repensar e reformular o processo de formação de profissionais de Administração, orientando-o para o desenvolvimento de competências de gestão diferentes daquelas que, aparentemente, os cursos de administração vêm provendo.

Na perspectiva de preparar administradores que possam enfrentar o mercado de trabalho em condições de competitividade igual ao de outros centros, torna-se imprescindível a otimização e o melhoramento dos métodos de ensino utilizados no curso.

2.3. Fundação Universidade Federal de Rondônia

O Estado de Rondônia conta com uma Instituição Federal, a Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, criada pela Lei de nº. 7.011, de 08 de julho de 1982, sua sede localiza-se na capital, Porto Velho. A Universidade possui hoje mais de 40 cursos em 08 municípios: Porto Velho, Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Rolim de Moura e Vilhena. Destes, apenas 03 possuem o curso de Administração: Cacoal, Guajará-Mirim e Porto Velho.

De acordo com a Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR (2008), o último vestibular registrou um total de 14.099 candidatos inscritos. Deste total, apenas 1.282 candidatos escreveram-se para o curso de Administração, distribuídos entre os Campi dos seguintes municípios: 465 inscreveram-se para Porto Velho, 350 para Cacoal e 467 para Guajará-Mirim, representando o equivalente a 9,1% do total de inscritos. Atualmente o curso de Administração, se insere dentre os mais disputados pelos vestibulandos, principalmente nos Campi em Porto Velho (4º mais procurado em termos de inscritos) e Guajará-Mirim (primeiro em concorrência e em pontuação para ingressar em relação aos demais cursos do Campus).

2.3.1. O Curso de Administração do Campus de Guajará-Mirim¹

O Campus da UNIR em Guajará-Mirim, foi criado em 1989 com o processo de interiorização. O primeiro vestibular propiciou a entrada de 40 acadêmicos, nesse período o Campus de Guajará-Mirim formou, até o presente momento, mais de 10 turmas de Bacharéis em Administração e conta hoje com mais de 200 acadêmicos no curso.

O curso tem como objetivo formar profissionais para atuar na administração de empresas, instituições públicas e privadas, com habilidade na gestão de pessoas, monitoramento dos ambientes e domínio das técnicas de planejamento, organização, direção e controle para garantir o funcionamento das organizações, através das diversas atividades inerentes à competência do profissional egresso do curso da UNIR, como: cargos de gerência, assessoramento e consultorias ou, ainda, através de iniciativas empresariais, promovendo ações de caráter privado de empreendedorismo com a criação de empresa. Atingindo o objetivo do curso, o acadêmico terá uma visão global, integrada e interdisciplinar das Ciências Sociais, bem como as conexões entre essas ciências e a administração com área de conhecimento e prática social.

O perfil do egresso desejado do curso de administração, de responsabilidade da UNIR, está no âmbito do perfil brasileiro, refletindo as características regionais do estado de Rondônia, potencialidades local e suas escolhas estratégicas. O perfil foi definido a partir do que pensam os empregadores, administradores formados, coordenadores de cursos de administração e com outros profissionais relevantes à formação.

Abaixo estão descritas as características que formam o perfil do Administrador, resultado de consulta aberta, em fórum próprio aos acadêmicos e profissionais de Administração na Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Essas características foram expostas como essenciais e imprescindíveis para a formação do administrador, pode-se destacar:

- Ter capacidade de liderança e trabalhar em equipe;
- Ser versátil e dinâmico na condução de processos e na tomada de decisão;
- Ser empreendedor;
- Ser flexível, inovador e ousadia para quebrar paradigmas;
- Apresentar conhecimento prático das funções empresariais;
- Pensar estrategicamente e ter visão holística;
- Ter Responsabilidade Social e primar pela Ética Profissional;
- Ser comunicativo e ter controle emocional.

O curso tem buscado acompanhar as tendências da ciência e técnicas para atender as premissas do profissional, o qual como administrador planeja, organiza, controla, coordena e avalia atividades de uma empresa, orienta operações, gerencia equipes de trabalho, e, principalmente, toma decisões pertinentes às diversas áreas da administração, que são marketing, recursos humanos, produção, finanças, métodos e sistemas.

3. METODOLOGIA

Com relação ao tipo de pesquisa, o presente estudo deu-se de forma descritiva. Segundo Vergara (1998), na pesquisa descritiva, “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles”. Esta pesquisa tem por finalidade observar, registrar e analisar os fenômenos sem, entretanto, entrar no mérito de seu conteúdo.

Com relação ao universo do objeto de estudo, o mesmo abrange os egressos formados pela Universidade Federal de Rondônia – Campus de Guajará-Mirim do ano de 2000 até 2007. Já a amostra é uma parte do universo (população), que foi escolhida segundo critério de representatividade. A amostra desta pesquisa corresponde a trinta (30) egressos.

¹ Este tópico foi baseado no Projeto Político-Pedagógico do Curso de Administração da Fundação Universidade Federal de Rondônia.

Nesta pesquisa os dados foram selecionados em primários e secundários, com relação aos dados primários foram coletados através de questionários (baseado na Pesquisa Nacional do CFA em 2006) com perguntas fechadas e abertas. Os dados secundários foram obtidos através de consultas à livros, artigos científicos, sítios, revistas especializadas na área e buscando-se dados da própria instituição (UNIR). Os dados coletados primários foram tabulados e trabalhados utilizando as planilhas eletrônicas (Microsoft Excel), através de tabelas e gráficos.

4. RESULTADOS DA PESQUISA

Neste tópico apresenta-se os resultados da pesquisa com a finalidade de identificar o perfil socioeconômico, a área de atuação e a identidade do Administrador, formado pela Fundação Universidade Federal de Rondônia no Campus de Guajará-Mirim/RO.

4.1. Perfil Socioeconômico

4.1.1. Gênero

Embora o número de mulheres administradoras tenha crescido nos últimos anos, conforme pesquisa realizada pelo CFA (2006), ainda há predominância masculina nesta área. E no município de Guajará-mirim não foi diferente dos resultados apresentado pela pesquisa nacional do CFA. Como apresenta o gráfico 01, 70% das pessoas formadas em administração no Campus deste município são do sexo masculino e apenas 30% do sexo feminino.

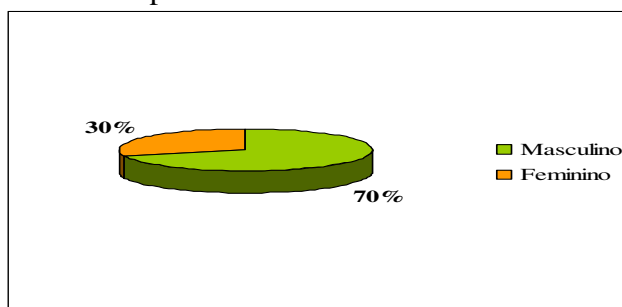


GRÁFICO 01 – GÊNERO

FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.1.2. Renda Mensal

Nota-se no gráfico 02 que 30% dos entrevistados possuem renda inferior ou igual a três salários mínimos. O município não proporciona, principalmente na área privada, atratividade para os egressos, pelo simples fato da maioria das empresas não terem condições financeiras de remunerar o administrador com um salário equivalente as suas competências, devido as mesmas serem na sua maioria absoluta micro e pequenas empresas.

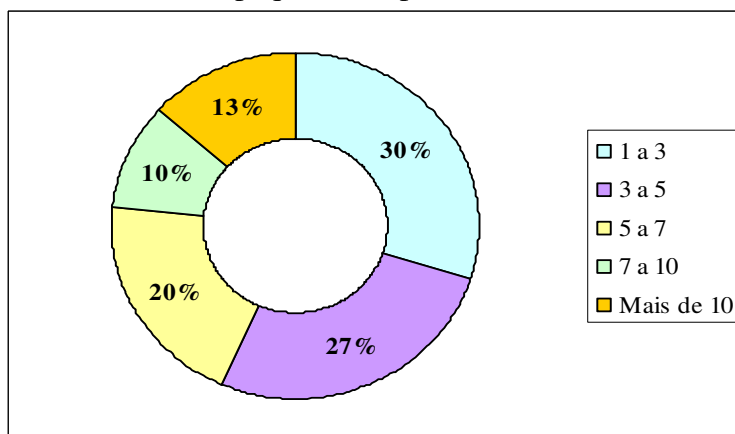


GRÁFICO 02 – RENDA MENSAL

FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.1.3. Nível de Formação

Devido a pouca oferta de Pós-Graduação na área de Administração no município, 70% dos entrevistados possuem somente a graduação. No ano de 2007 foi ofertada a primeira especialização na área de gestão pública no município. Essa é uma grande carência que os entrevistados enfatizaram. (Ver gráfico 03)

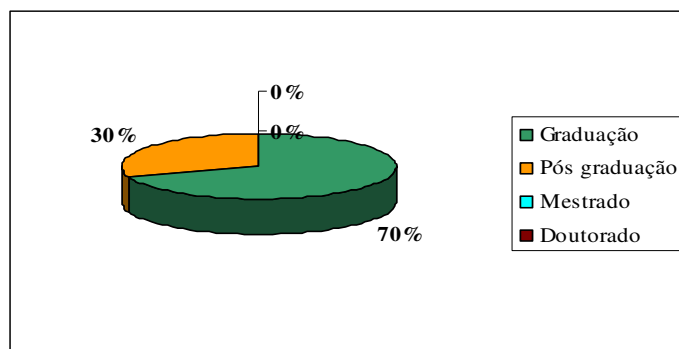


GRÁFICO 03 – NÍVEL DE FORMAÇÃO

FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.2. Área de Atuação e a Identidade do Administrador de Guajará-Mirim

4.2.1. Motivo da Escolha do Curso

Embora a representação gráfica não tenha demonstrado, é consenso entre os entrevistados o fato de que o município não proporciona grandes oportunidades para profissionais da área. Das oito possíveis causas apresentadas para justificar a escolha do curso, duas se destacaram: a falta de opção – em que 30% dos entrevistados revelaram que nem todos os que desejam uma formação de nível superior possuem condições financeiras para buscar sua vocação profissional em outra localidade e a segunda, deve-se à possibilidade de prestar concursos públicos – em 23% dos entrevistados, uma vez que a maioria das vagas oferecidas nos concursos públicos exige essa formação acadêmica. (Ver gráfico 04)

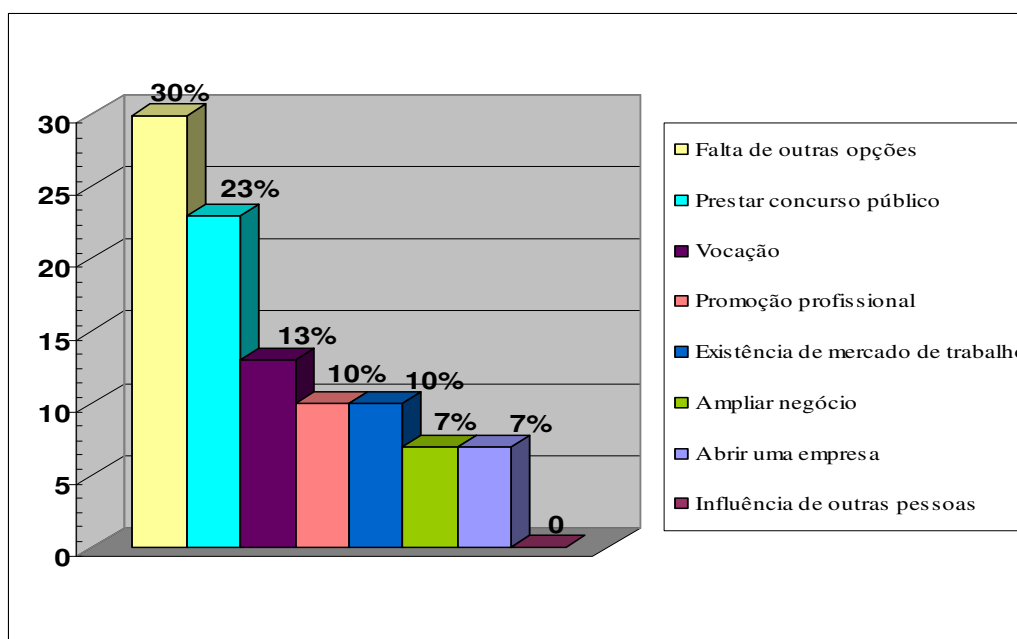


GRÁFICO 04 – MOTIVO DA ESCOLHA DO CURSO

FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.2.2. Cursos de Idioma

Apesar de 64% dos sujeitos da pesquisa não possuírem nenhum curso de idiomas, conforme Gráfico 05, a maioria diz ter noção da língua espanhola, este conhecimento do espanhol é decorrente da cidade de Guajará-Mirim esta localizada numa área de fronteira com a cidade de Guayaramirim na Bolívia.

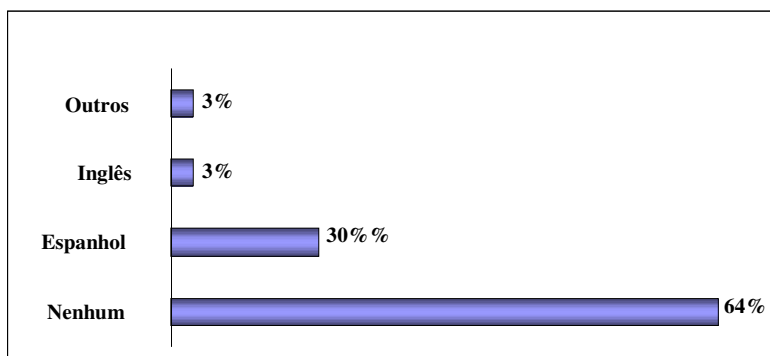


GRÁFICO 05 – CURSOS DE IDIOMA
FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.2.3. Colocação no Mercado de Trabalho

Dos sujeitos pesquisados, 60% são funcionários públicos. Tal dado pode ser justificado partindo da considerável quantidade de órgãos públicos no município. Por sua vez, se a área privada na região não oferece um salário compatível, a alternativa escolhida é o serviço público, até por uma questão de estabilidade. Este fato pode ser comprovado no Gráfico 06.

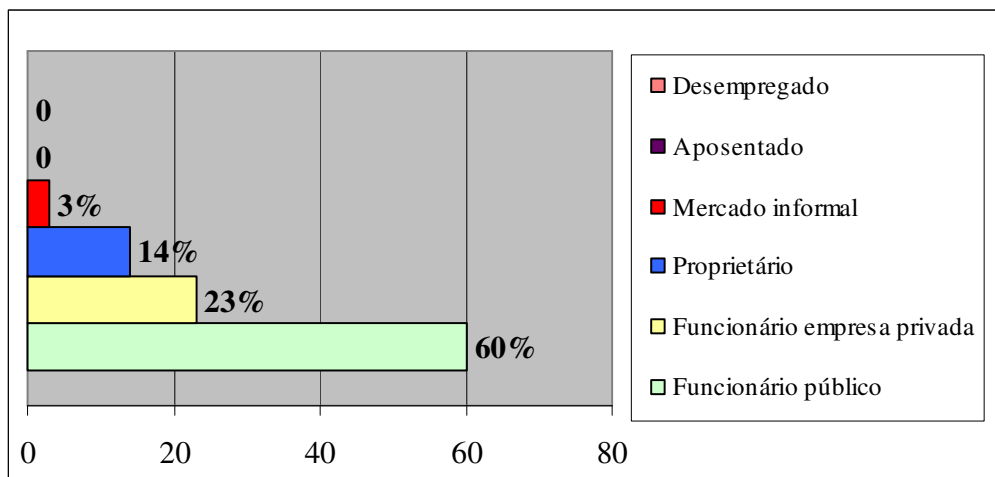


GRÁFICO 06 - COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO
FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.2.4. Área da Administração em que Atua

O gráfico 07 apresenta a área da administração em que os entrevistados atuam, sendo constatado que 30% dos administradores trabalham em outras áreas e que 33% atuam na administração geral. Como a grande maioria se constitui de funcionários públicos (ver gráfico 06), razão pela qual não se enquadram em outros itens da pesquisa, bem como, por não se aproximar de suas funções específicas adquiridas no transcorrer do curso.

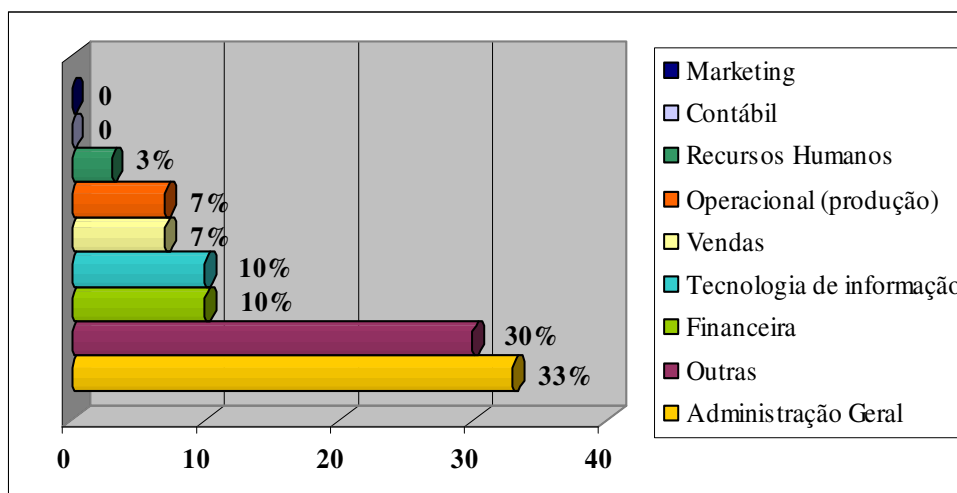


GRÁFICO 07 - ÁREA DA ADMINISTRAÇÃO EM QUE ATUA
 FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.2.5. Cargo que Ocupa Atualmente

O gráfico 08 mostra que 46,6% dos entrevistados ocupam o cargo de técnico, atuam no setor público e são casados e, daí advém a preocupação e a necessidade de cursar o nível superior: uma perspectiva para a sua ascensão profissional, objetivando-se a promoção para, enfim, aumentar sua renda familiar. Nota-se que apesar de serem administradores, poucos ocupam o cargo de gerência.

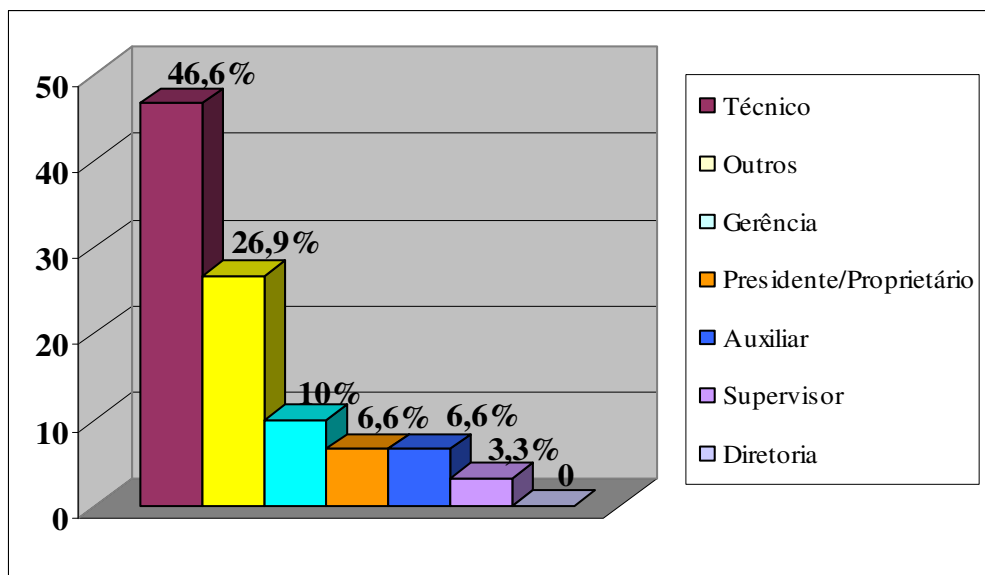


GRÁFICO 08 - CARGO QUE OCUPA ATUALMENTE
 FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.2.6. Setor de Atuação (Trabalho)

Como fora observado no Gráfico 06, o Gráfico 09 confirma que o setor de maior atuação profissional do administrador da instituição pesquisada pertence a órgãos governamentais (federal, estadual e municipal), correspondendo 42% do total dos entrevistados. Vale ressaltar que a economia local é aquecida, principalmente pelo setor público. Por ser uma cidade de fronteira, a mesma possui inúmeros órgãos federais, pode-se destacar: Marinha, Exército, Aeronáutica, Receita Federal, Polícia Federal, TRT, TRE, Suframa, INCRA, FUNAI, INSS, ANVISA, etc. Cabe frisar

que os órgãos governamentais, têm absorvido uma parcela significativa dos egressos da instituição estudada.

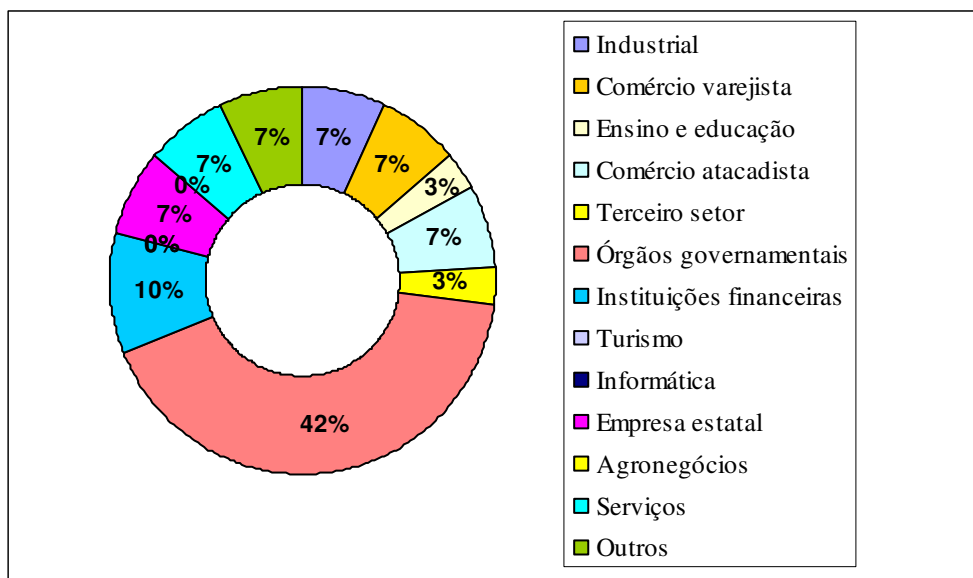


GRÁFICO 09 – SETOR DE ATUAÇÃO
FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.2.7. Indicadores de Qualidade e Formação Adequada

Na opinião dos entrevistados, um dos indicadores importantes para garantir a qualidade e a formação adequada para o mercado de trabalho é o compromisso da instituição de ensino em garantir este objetivo. Em segundo lugar, os entrevistados consideram que deve existir atividades extracurriculares capazes de contribuir para ampliar e aprofundar a aprendizagem do estudante, capazes de atingir os objetivos aqui descritos. Observa-se que os acadêmicos sentem a necessidade do apoio da universidade em seu processo de formação e de métodos pedagógicos práticos utilizados pelos professores. Na visão dos sujeitos com estes métodos o aluno teria uma visão prática do conhecimento adquirido na teoria aplicada dentro da sala de aula. Esses dois indicadores vêm acompanhados do terceiro item mais votado, a adequação do projeto pedagógico do curso às demandas do mercado de trabalho, com 14%. O Gráfico 10 revela a preocupação dos administradores com o método de ensino aplicado no curso, no qual, nem tudo que é ensinado no curso de administração condiz com a realidade vivida no mercado local de trabalho.

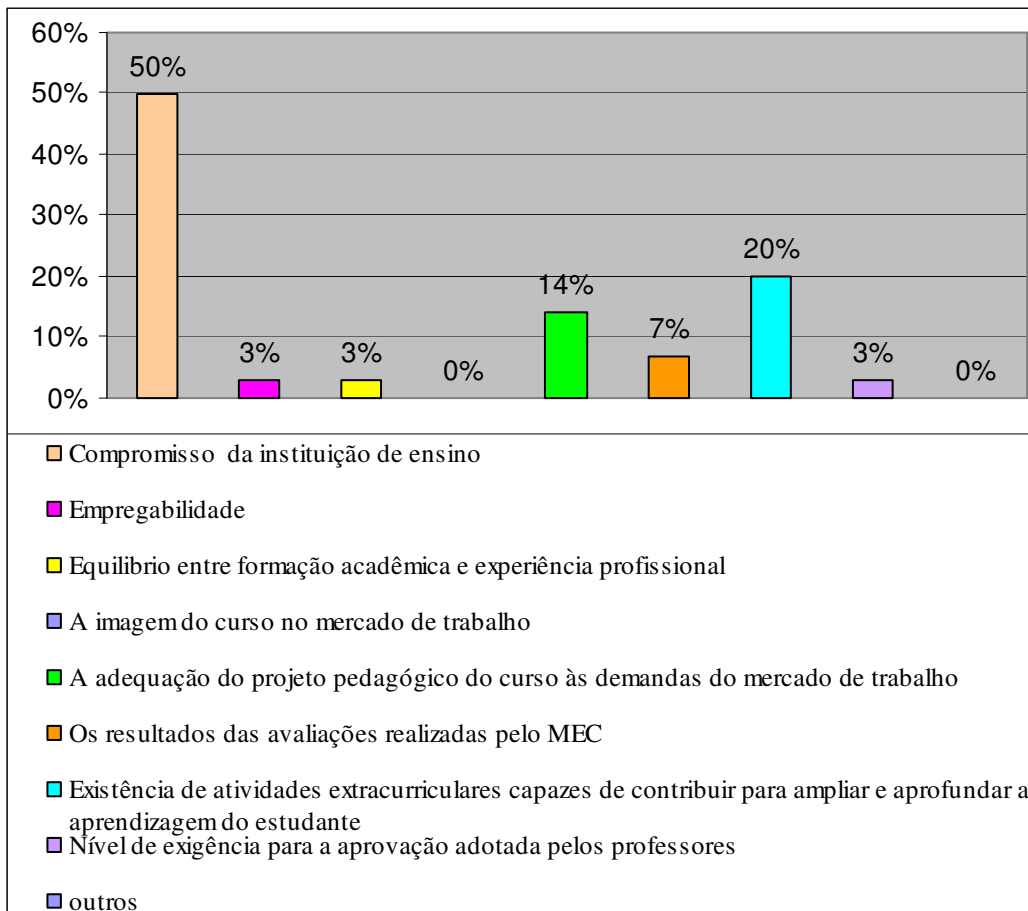


GRÁFICO 10 – INDICADORES DE QUALIDADE E FORMAÇÃO ADEQUADA
 FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.2.8. Competências Adquiridas no Curso

A pesquisa nacional realizada pelo CFA 2006, aponta como principal competência do administrador a identificação de problemas e a formulação e implantação de soluções. Já na presente pesquisa, como revela o gráfico 11, das competências adquiridas pelo administrador no curso de administração, assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle, foi a que mais se destacou, com 37%, ficando a o item identificar problemas, formular e implantar soluções com 23%.

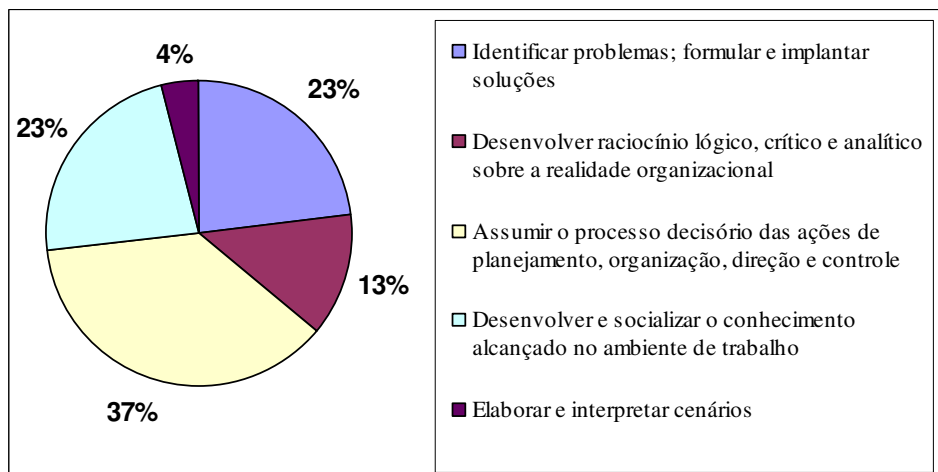


GRÁFICO 11 - COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO CURSO
 FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.2.9. Conteúdos mais Importantes para a Formação

Segundo os formandos, dentre os conteúdos mais importantes para a formação, destacasse, ter uma visão ampla, profunda e articulada do conjunto das áreas de conhecimento é essencial para o administrador em suas atividades dentro de uma empresa como revela os entrevistados na pesquisa. Além disso, administrar pessoas e equipes também merece destaque, já a pesquisa nacional realizada pelo Conselho Federal de Administração em 2006, revela que os administradores estão preocupados em aprender a administrar equipes de trabalho, como isso, observa-se que os resultados aqui apresentados não são diferentes da percepção dos egressos no município de Guajará-Mirim com relação a este item (Ver gráfico 12)

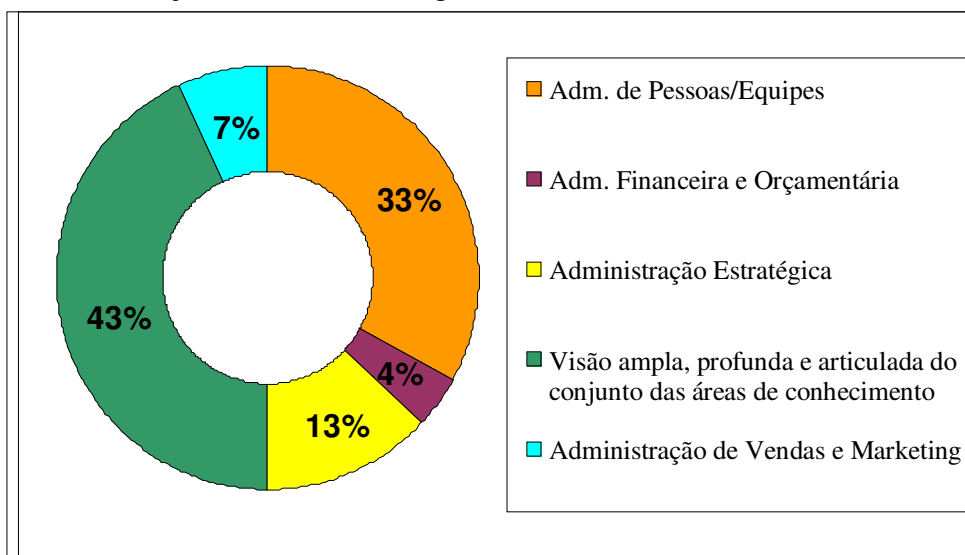


GRÁFICO 12 – CONTEÚDOS MAIS IMPORTANTES PARA A FORMAÇÃO
FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.2.10. Habilidades Adquiridas no Curso

No gráfico 13, pode-se verificar que 43% dos administradores dizem possuir como habilidade a visão do todo, adquirida no curso. Esses dados identificam-se com a pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Administração em 2006.

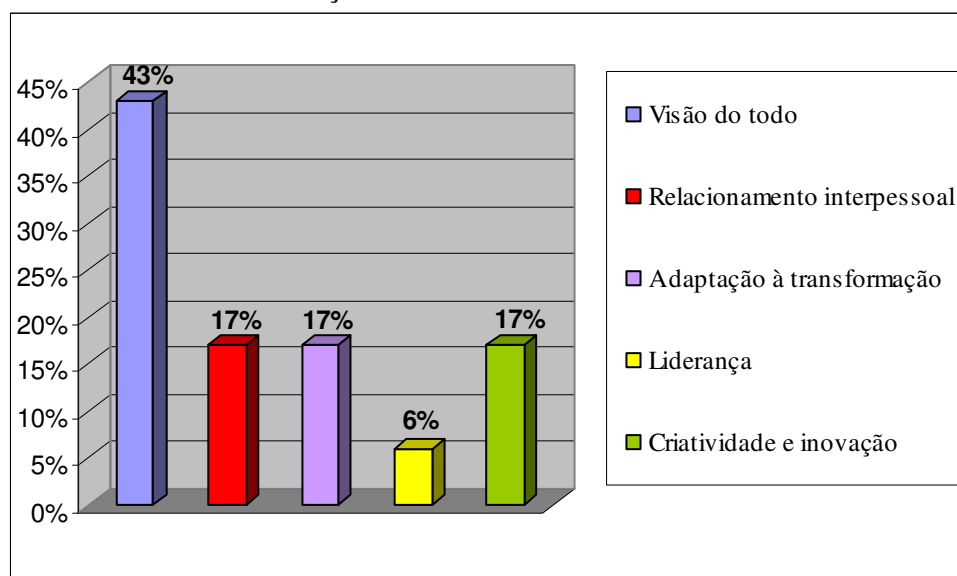


GRÁFICO 13 – HABILIDADES ADQUIRIDAS NO CURSO
FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.2.11. Atitudes Importantes para o Aprendizado

Conforme o gráfico 14, o aprendizado contínuo é a atitude que os administradores escolheram como a que mais tem preponderado na sua aprendizagem, com 53%. Para eles estar em busca da qualificação e do aprendizado contínuo é a chave para o sucesso de qualquer administrador.

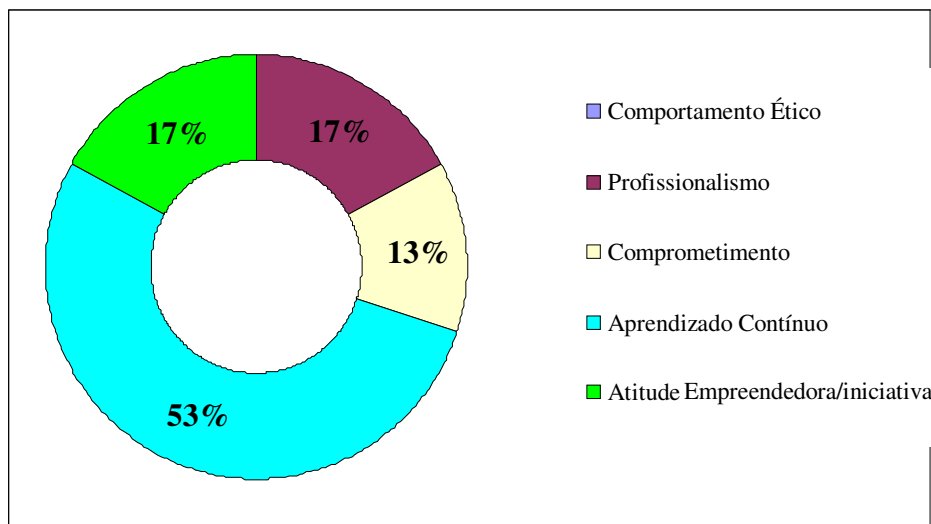
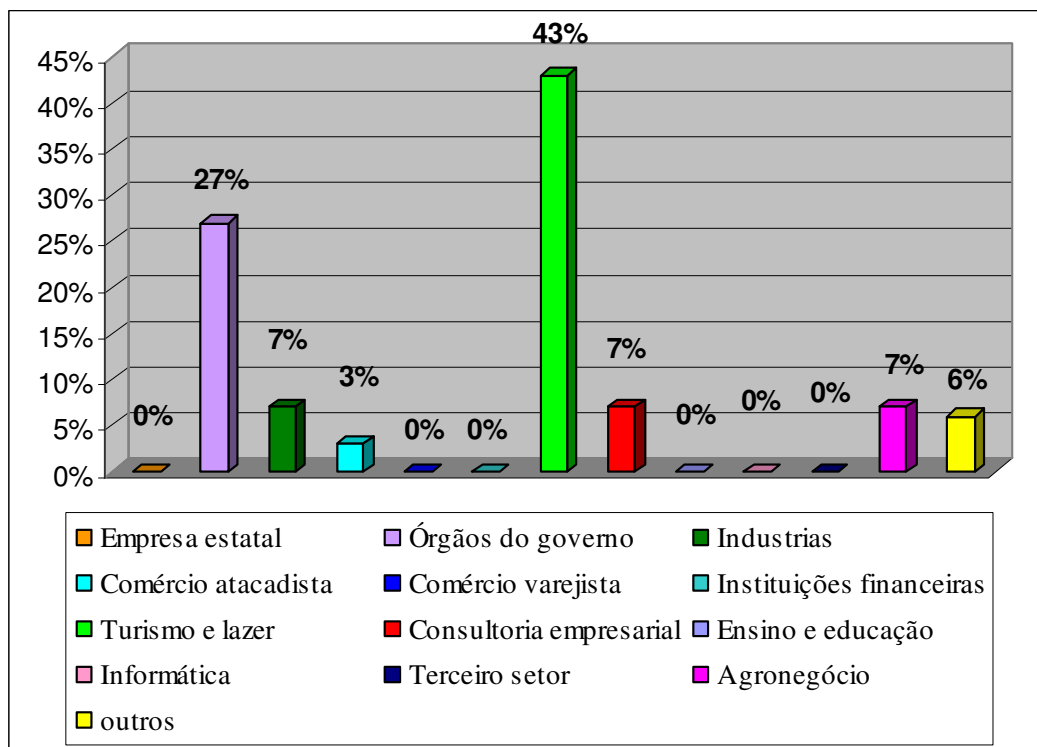


GRÁFICO 14 – ATITUDES IMPORTANTES PARA O APRENDIZADO
FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.2.12. Áreas mais Promissoras em Guajará-Mirim

Para os administradores a área que traria mais oportunidades para o município é a de turismo e lazer com 43%. Verifica-se que a potencialidade de Guajará-Mirim  inquestionável, devido a 93% do território do município ser de reserva ambiental, vale ressaltar que o mesmo está localizado em área de fronteira. (Ver gráfico 15)



GRÁFICO 15 – ÁREAS MAIS PROMISSORAS EM GUAJARÁ-MIRIM
FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.2.13. Desenvolvimento Profissional

Nota-se no gráfico 16 que 30% dos entrevistados não lograram êxito em suas profissões, pois a posição funcional não mudou. Já 20% dos entrevistados houve progressão para o cargo de gerente. No aspecto geral, pode-se observar que a graduação de bacharel em Administração proporcionou aos administradores alguma ascensão funcional, isto representou 70% dos entrevistados.

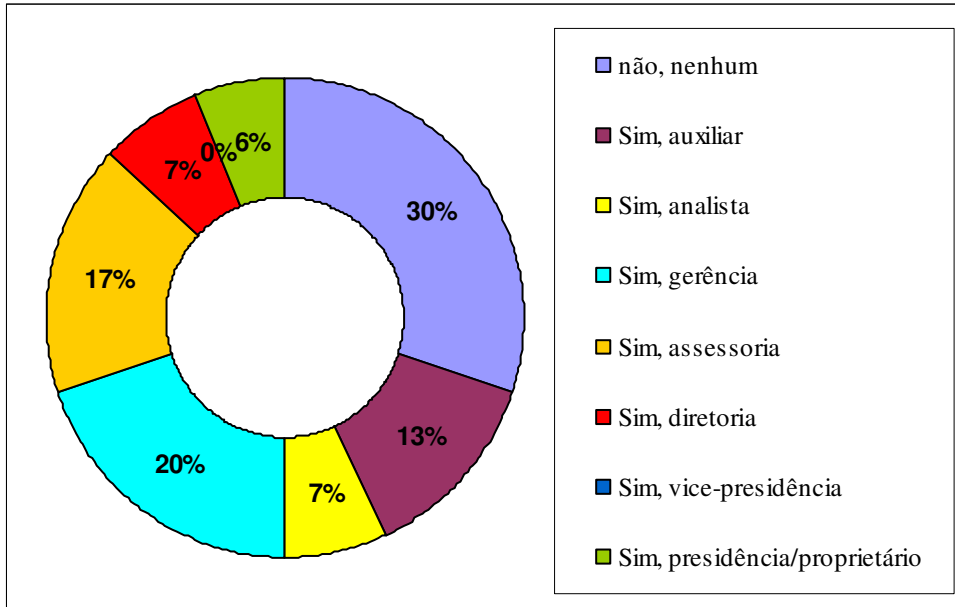


GRÁFICO 16 – HOUVE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
FONTE: Pesquisa direta, 2008.

4.2.14. Avaliação do Curso de Administração

A diferença entre os que consideraram que o curso de administração não atendeu de forma satisfatória e os que o consideraram que atendeu satisfatoriamente é pouco relevante, sendo 50% e 40%, respectivamente. Vale salientar que em uma observação geral o que ocorreu foi um empate, pois os 10% restante, consideram que o curso atendeu completamente suas expectativas. (Ver gráfico 17)

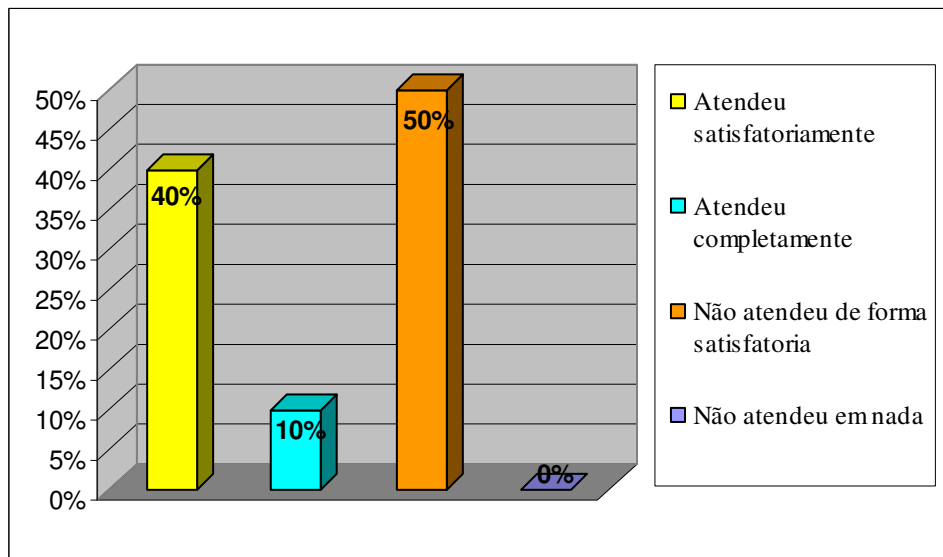


GRÁFICO 17 – AVALIAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
FONTE: Pesquisa direta, 2008.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazendo uma análise geral da pesquisa que identificou o perfil do administrador formado na Fundação Universidade Federal de Rondônia, Campus de Guajará-Mirim-RO, com base nos resultados, foi possível observar aspectos importantes que corroboram com outros estudos já realizados.

Em relação à amostra estudada, 70% é do sexo masculino, o que caracteriza ser um curso, ainda com a prevalência do sexo masculino. No que se refere ao estado civil, 67% da amostra é casada. Tais indicadores mostraram-se semelhantes aos dados revelados pela pesquisa realizada pelo CFA em 2006.

No que tange à área mais promissora de atuação dos sujeitos pesquisados, destaca-se o setor público, totalizando 60% (ver gráfico 06). O que reflete a própria situação local de oportunidades e de mercado de trabalho. Outro aspecto que merece destaque, refere-se à falta de opção de cursos superiores no Campus de Guajará-Mirim/RO, configurando 30% das respostas dos entrevistados. A instituição oferece apenas três cursos (Administração, Letras e Pedagogia), levando muitos dos alunos a escolherem o curso de Administração, pelo fato de ser o que mais se aproxima da realidade econômica do mercado local, além de poder proporcionar a oportunidade de aproveitarem os conhecimentos do curso para prestarem concurso público.

Com base nas respostas dos referidos sujeitos, observou-se os seguintes aspectos: pouco compromisso da universidade em aperfeiçoar o ensino com base nas exigências do mercado, apresentando-se como a mais criticada, com 50%; número reduzido de atividades extracurriculares que possam servir para ampliar o conhecimento adquirido em sala de aula, com 20% e a falta de projetos no curso condizentes com a realidade do mercado local, 14%.

O autor complementa ainda que é comum encontrar disciplinas onde os conteúdos alocados são, geralmente desenvolvidos com ênfase na discussão teórica. A aplicação prática desses conteúdos é apresentada, quando ocorre, de forma inadequada à realidade das organizações. Para que um profissional competitivo possua competências para ocupar cargos de gerência e que se torne mais confiável para empreender novos negócios torna-se necessário reformular o método pedagógico, aumentando a densidade das atividades práticas (LOPES, 2006).

Nota-se que o estudo realizado por Lopes e a opinião dos sujeitos na presente pesquisa é semelhante, pois em ambas há uma grande preocupação com o ensino aplicado nos cursos de Administração. Os profissionais formados encontram dificuldades em se adaptarem ao complexo mundo da competitividade, uma vez que não possuem habilidades nem competências suficientes para atender, satisfatoriamente às exigências do mercado de trabalho na área em que atuam.

Ainda na presente pesquisa, os entrevistados tiveram a oportunidade de avaliar de um modo geral o curso de Administração e, 50% afirmaram que não ficaram satisfeitos com o curso, que esperavam um ensino que lhes pudesse proporcionar maior segurança para enfrentar um mercado tão promissor e competitivo.

De posse de tais dados, podemos concluir a importância e necessidade de buscarmos debater não só acerca do que nos propomos estudar nesta pesquisa, mas também de se repensar o papel, os objetivos e a práxis das instituições de ensino, em destaque do curso de administração, a buscar refletir acerca da formação, do perfil e da atuação do administrador que deseja formar bem como daquele que realmente está formando. O desafio que se coloca para o Campus de Guajará-Mirim é de aproveitar este momento para uma autocrítica, buscando a afirmação de suas funções básicas e refletir sobre suas responsabilidades para com alunos, empresas e sociedade.

Considerando as variáveis contextuais, no que tange ao tempo, lugar, pessoas e cultura, não nos propomos a fazer generalizações, todavia ressaltamos que a fala de tais sujeitos estudados de insatisfação em relação ao curso, pode ser um recorte significativo que configure a realidade das instituições de ensino do nosso país. Destarte, a partir dos resultados encontrados, pesquisas similares poderão ser realizadas, objetivando uma maior compreensão acerca do profissional da administração.

Torna-se evidente a importância das IES formar profissionais com visão crítica, com alto grau de conhecimento teórico científico e embasamento prático, com ênfase nas áreas específicas e carências da região onde está inserido, para poder desempenhar com competência as atividades da Ciência da Administração, quer na área pública, quer na área privada, independentemente das constantes mudanças do mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

BERTERO, Carlos Osmar. **Ensino e pesquisa em administração**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

CANABRAVA, Alice Piffer (Org.). **História da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo – 1946/1981**. São Paulo: FEA/USP, 1984.

CFA. Conselho Federal de Administração. **História do surgimento da profissão de administrador no Brasil**. Disponível em <<http://www.cfa.org.br/arquivos/selecionaitem.php?p=selecionaitem.php&coditem=174>>. Acesso em: 07 nov. 2007.

CFA. Conselho Federal de Administração. **Pesquisa Nacional: perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador**. 4 ed. Brasília: CFA, 2006.

COVRE, Maria de Lourdes Manzini. **A formação e a ideologia do administrador de empresas**. 3ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 1991.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. **Projeto político-pedagógico do curso de administração**. Porto Velho, outubro 2005.

HOUAISS, Antonio. **Dicionário houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2007.

LOPES, Paulo da Costa. A formação do administrador no ensino de graduação: uma reflexão. **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 27, n.º 2: 187-201, jul./dez. 2006.

NICOLINI, Alexandre. Qual será o futuro das fábricas de administradores? **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 43, n.º 2: 44-54, abr./maio/jun. 2003.

REVISTA EXAME. Administração: executivo do terceiro milênio. **Revista Exame – Seção Administração**, São Paulo, Ed. 432, n.º 15, 26 de julho de 1989, p. 94-95.

SILVA, J. C. B. da; *et al.* Perfil do corpo discente do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Brasileira de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, 1995.

UNIR. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. **UNIR em números: catálogo de informações institucionais UNIR 2008.1**. Porto Velho, 2008. Disponível em <http://www.unir.br/pro_reitoria/proplan/cid/catalogo2008/UNIR-Catalogo_de_informacoes_institucionais-2008-1b.pdf>. Acesso em: 15 de agosto de 2008.